

AUTORES

Andrea Eichenberger

Artista visual e antropóloga, especialista em fotografia, Graduada em Artes Plásticas pela UDESC (2002), Mestre em Etnologia (visual) pela Université Paris Diderot (2005) e Doutora em Antropologia (visual) pela Université Paris Diderot - Paris VII - Sorbonne Paris Cité, em cotutela internacional de tese com a UFSC (2011). Realizou estágio pós-doutoral em História da Arte (fotografia) na Université Paris 1 - Panthéon Sorbonne e estágio pós-doutoral em Antropologia Social na VU University Amsterdam. Atua em projetos artísticos e de pesquisa vinculados aos grupos: Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem (NAVI)/ UFSC e Poéticas do Urbano CEART/UDESC. É secretária geral da Association de Recherche et Production d'Images en Anthropologie et Art (ARPIA). Recebeu o Prêmio Funarte Mulheres nas Artes Visuais, em 2013, o Prêmio de fotografia UPP Découverte, em 2012 e o prêmio de melhor narrativa fotográfica do Seminário Internacional Fazendo Gênero, em 2006. Atua principalmente com fotografia, explorando suas relações com a Arte e a Antropologia.

Barbara Arisi

Professora da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, rio Paraná. Atualmente, é diretora do Instituto Latino-Americano de Artes, Cultura e História (ILAACH) da UNILA. Realizou pós-doutorado (2011/2012), doutorado (2011) e mestrado (2007) pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com estágio doutoral no Institute of Social and Cultural Anthropology da University of Oxford (2010). Bacharel em Comunicação Social -

Jornalismo (1995) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É coordenadora do Grupo de Pesquisa Estudos da América Indígena, vinculada também ao Núcleo de Antropologia Visual e Estudos da Imagem (NAVI/UFSC) e do Arte, Cultura e Sociedade (UFAM). É orientadora de mestrado no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos e co-orientadora de doutorado na UFMA e UFSC. Desde 2006 é associada da Associação Brasileira de Antropologia, na qual integra desde 2013 a Comissão de Assuntos Indígenas e é uma das editoras-chefe da revista *Novos Debates* desde sua criação. Possui experiência em Antropologia, com ênfase em Etnologia Indígena e em Gênero. Em 2015, foi entrevistada para a reportagem de capa da *Science* sobre a política para índios isolados publicada em junho de 2015 e novamente em dezembro de 2015.

Carla Pires Vieira da Rocha

Doutoranda no Programa Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestrado em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009), Especialização em Alimentação e Sociedade/ Universitat Oberta de Catalunya (2012), Especialização em Museologia/ Patrimônio Cultural/UFRGS (2005) e Bacharelado em Artes Visuais com habilitação em Fotografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002).

Carmen Rial

Jornalista e antropóloga tem doutorado em *Anthropologie et Sociologie* pela Université de Paris V (1992). Professora do Departamento de Antropologia da UFSC desde 1982, atua no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas e no Progra-

ma de Pós-Graduação em Antropologia Social,. Suas publicações recentes incluem *Migration of Rich Immigrants: Gender, Ethnicity and Class*. New York: Palgrave Macmillan, co-organizado com Alex Vailati); “From ‘Black Kaká’ to Gentrification: the New Motilities of Expatriate Brazilian Football Player” em John Gledhill (org) *World Anthropologies in Practice*. London: Bloomsbury; “Neo-Pentecostals on the Pitch: Brazilian Football Players as Missionaries Abroad” em Jeffrey D. Needell (org) *Emergent Brazil*. Gainesville: University Press of Florida; e *Frontières et zones dans la circulation globale des footballeurs brésiliens* em *Le Football Brésilien Regards Anthropologiques, géographiques et Sociologiques*. Bertrand Piraudeau (org) Paris: L’Harmattan. Coordena o Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem (Navi) e o Grupo de Antropologia Urbana e Marítima, e integra o Instituto de Estudos de Gênero (IEG). É vice-Presidente do Conselho Mundial de Associações Antropológicas (WCAA) e representante da Comissão de Antropologia Urbana da IUAES na América Latina.

Caroline Soares de Almeida

Possui graduação em Educação Física (CEFID/UEDESC), História (CFH/UFSC) e mestrado em Antropologia Social (PPGAS/UFSC). Atualmente é aluna doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFSC) e integrante do Núcleo de Antropologia e Estudos da Imagem (NAVI). Atua nas áreas de Antropologia do Esporte, Estudos de Gênero e Globalização.

Claudia Fonseca

Tem Doctorat d’État, Université de Paris X, é professora colaboradora do PPG em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil). Seus interesses de pesquisa incluem

parentesco e relações de gênero, Antropologia da Ciência e Antropologia do Direito, com ênfase particular nos temas de direitos humanos e tecnologias de governo. Publicações recentes incluem: Ciências na vida (organizado em colaboração com Fabiola Rohden e Paula S. Machado), pela Editora Terceiro Nome, São Paulo; Ciência, identificação e tecnologias de governo (organizado em conjunto com Helena Machado), pela Editora da UFRGS; e Parentesco, tecnologia e lei na era do DNA, Rio de Janeiro; pela Editora da UERJ.

João Samarone Alves De Lima

É graduado em Antropologia Cultural e História na Universidade de Leiden, na Holanda. Fez doutorado em Ciências Sociais da Universidade de Leiden em 1994, com uma tese sobre o desenvolvimento urbano da cidade indonésia de Padang. Desde setembro de 2003, integra o Departamento de Antropologia Social e Cultural da VU University, Amsterdam.

Freek Colombijn fez extensivo trabalho de campo no sudeste da Ásia (principalmente Indonésia) e pesquisa de arquivo. Seus interesses de pesquisa incluem o desenvolvimento urbano, a história do espaço urbano e habitação, meio ambiente humano interações, violência e futebol. É autor de *Under construction; The politics of urban space and housing during the decolonization of Indonesia, 1930-1960*, Leiden: KITLV Press (Reprint Brill Publisher, 2014) e co-editor de *Urban ethnic encounters; The spatial consequences*, London & New York: Routledge; *Roots of violence in Indonesia; Contemporary violence in historical perspective*, Leiden: KITLV Press (Verhandelingen van het Koninklijk Instituut voor Taal-, Land- en Volkenkunde 194) e *Cars, conduits, and kampongs: The modernization of the Indonesian city, 1920–1960*, Leiden, Boston: Brill Publishers.

João Samarone Alves De Lima

Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina (2010-2015), Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009), Especialista em Administração de Sistemas da Informação pela Universidade Federal de Lavras (2004) e Graduado em Matemática pela Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim (1993). Atualmente é professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Pernambuco Campus Belo Jardim. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Informação, Sistemas ERP, Linguagens de Programação e Banco de Dados.

Julia S. Guivant

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Nacional del Sur, Bahia Blanca (Argentina), mestrado e doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas e pós-doutorado em sociologia ambiental e desenvolvimento rural na University of Wageningen (Holanda) e em sociologia alimentar na New York University (Estados Unidos). É professora do Depto de Sociologia e Ciência Política, da Universidade Federal de Santa Catarina, onde também atua no Programa de Pós-graduação em Sociologia Política (mestrado e doutorado) e no Programa de Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Pesquisadora do CNPq desde 1993. É fundadora e coordenadora do IRIS (Instituto de Pesquisa em Riscos e Sustentabilidade) e lead faculty of the Earth System Governance Project. Foi presidente da ANPPAS (2008-2010) e vice-presidente do Research Committee 24 (Environment and Society) da International Sociological Association (ISA) (2006-2010) e membro da comitê diretor da Society for the Study of Nanoscience and Emerging Technologies (S.Net). Suas áreas de pesquisa e ensino são sociologia

ambiental, sociologia da ciência, metodologias participativas e desenvolvimento sustentável.

Kamila Guimarães Schneider

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015). Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2012, 2013), nas modalidades Licenciatura e Bacharel. Atua principalmente nos seguintes temas na Antropologia Urbana: Globalização, Antropologia da Alimentação, Antropologia da saúde/doença, Antropologia das emoções e Educação.

Luceni Medeiros Hellebrandt

Possui graduação em Ciências Sociais pela UFPel (2005) e mestrado em Gerenciamento Costeiro pela FURG (2012). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da UFSC. Trabalha desde 2008 com temáticas envolvendo pescadores artesanais, ultimamente focando em questões de gênero e pesca. Em 2015 iniciou uma pesquisa na linha de cultura material, relacionada ao consumo de discos de vinil, fruto do período de Doutorado em Sanduíche no Exterior, ocorrido na Vrije Universiteit Amsterdam.

Luciano Jahnecka

Mestre pelo programa de Pós-graduação Educação em Ciências: química da vida e saúde pela UFRGS. Doutorando do PPG Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. É professor na Universidad de la Republica, Centro Universitario de Rivera, Uruguay.

Margarete Fagundes Nunes

Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009). É do corpo docente permanente do Programa em Diversidade Cultural e Inclusão Social e do Mestrado profissional em Indústria Criativa, ambos da Universidade Feevale/RS. Integra os Grupos de Pesquisa: Metropolização e Desenvolvimento Regional e Ambiente e Sociedade. É pesquisadora associada do Banco de Imagens e Efeitos Visuais da UFRGS e do Núcleo de Antropologia Visual da UFSC. Realizou pesquisa de campo no Vale do Rio dos Sinos/RS, por meio do projeto de Doutorado (UFSC-Feevale) para a tese *O negro no mundo alemão: cidade, memória e ações afirmativas no tempo da globalização*. Atualmente é líder do projeto de pesquisa: *Etnografia Visual dos Curtumes do Vale do Rio dos Sinos/RS: memória do trabalho e memória ambiental*. É sócio efetivo da Associação Brasileira de Antropologia. Atua principalmente com os seguintes temas: antropologia urbana, cidade, memória, relações étnico-raciais, políticas públicas e globalização cultural. Realizou estágio de Pós-doutorado em Antropologia Social na Free University of Amsterdam (VU Universiteit/2014), por meio do Programa CAPES/NUFFIC, de julho de 2013 a janeiro de 2014.

Marina Aurelia Cantero Benítez

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Brasil (2016). Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidad Nacional del Este, da Facultad de Filosofía, Paraguai (2004). Possui especialização “*latu sensu*” em estudos hispânicos: língua, literatura e ensino pela Universidad Estadual do Oeste de Paraná (UNIOESTE), Brasil (2006), e especialização em didática universitária pela Universidad Nacional de Este, Facultad

de Filosofia, Paraguai (2012). Trabalhou como professora de Língua Castelhana e Literatura no Colégio Nacional Profesor Atanasio Riera. Atualmente, é profesora assistente de Comunicação Oral e Escrita da Facultad de Ciencias Económicas, na Universidad Nacional del Este, em Ciudad del Este, Paraguai. Participa como artista em apresentações da Compañía Expresiones Teatro, com monólogos, performance, recitais de poesia e criação de peças teatrais.

Martina Morbidini

É formada em Antropologia Cultural e Sociologia do Desenvolvimento na Universidade VU em Amsterdã, onde fez mestrado em Antropologia Cultural em 2014. Após ter estudado por um semestre na UFMG, em Belo Horizonte, alterna entre a Europa e o Brasil, especialmente Belo Horizonte, onde conduziu o trabalho de campo. Sua pesquisa é concentrada em conflitos urbanos sobre o meio-ambiente, espaços públicos e privados, e questões de cidadania na América Latina. Atualmente é pesquisadora associada no CEDLA (Centro de Pesquisa sobre a América Latina) em Amsterdã. Está conduzindo uma pesquisa sobre os conflitos e os desafios sobre o espaço e as culturas urbanas no cemitério de 'Nueva Esperanza' em Lima, Peru.

Telma Camargo Da Silva

Possui Licenciatura e Bacharelado em Letras Modernas Francês (Universidade Federal de Goiás - 1973); Especialização em Antropologia Social (Universidade Federal de Goiás - 1985 - 1987); Mestrado em Sociologia da Literatura (Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales - Paris -1977) e é Ph.D. em Antropologia (City University of New York-2002), com a defesa da tese "Radiation Illness Representation and Experience: the aftermath of the Goiânia radiological disaster". Em 2013, realizou estágio pós-doutoral no Programa de

Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade Federal de Santa Catarina. É professora aposentada da Universidade Federal de Goiás onde atua como pesquisadora e é docente no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Faculdade de Ciências Sociais integrando o Programa Especial para Participação Voluntária de Docentes Aposentados. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia da Saúde e da Doença, Teoria Antropológica, Antropologia Urbana e Patrimônio e Memória. As áreas de pesquisa e de publicação abordam prioritariamente os seguintes temas: representação do corpo, da saúde e da doença; desastre; sofrimento social; memória traumática; percepção e noção de risco; imagens e narrativas urbanas; patrimônio cultural imaterial; relações de gênero; cultura material. Organizou, em 2015, a coletânea *Ritxoko*, pela Editora Canône, Goiânia. Integra o Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais (NEAP), da UFG.

Viviane Kraieski De Assunção

É professora titular do Programa Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Realizou pós-doutorado em Antropologia Social na Free University of Amsterdam. É Mestre e Doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina, e realizou estágio-sanduíche no Institute of Latin American Studies da Columbia University, em Nova York. Atua principalmente nos seguintes temas: alimentação, consumo, meio ambiente urbano, sustentabilidade, mídia e migração de brasileiros para o exterior.